

A Diretoria da E1 Energias Renováveis S.A., no cumprimento do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, apresenta, para apreciação dos senhores acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

1. Panorama Operacional

A E1 Energias Renováveis S.A. atua de forma integrada na estruturação, implantação, locação e operação de projetos de energia elétrica oriunda de fontes renováveis, com foco predominante em geração solar distribuída.

Durante o exercício de 2024, a Companhia consolidou uma estrutura robusta, composta por diversas sociedades de propósito específico (SPEs), com 31 usinas em fase de construção e parte significativa das demais iniciou sua operação comercial durante o exercício.

O modelo de negócios da Companhia é centrado na locação de usinas solares a terceiros, incluindo serviços agregados de operação e manutenção, com a expansão contínua dos contratos e operações em andamento.

A E1 Energias Renováveis S.A. mantém seu compromisso com a expansão de fontes renováveis, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e a segurança energética nacional.

2. Resultados Econômico-Financeiros

A Companhia encerrou o exercício de 2024 com um prejuízo consolidado de R\$ 26.900 mil, resultado influenciado principalmente por:

- Estrutura de capital intensiva, com destaque para os encargos financeiros relacionados ao pagamento de juros sobre debêntures e empréstimos;
- Elevado nível de despesas operacionais, especialmente com depreciações, aluguéis e serviços de terceiros;
- Estágio inicial de operação de algumas usinas, o que impactou a geração de lucros significativos nas controladas.

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 35.500 mil, originada principalmente pela locação de usinas solares e pela prestação de serviços de operação e manutenção das unidades em operação.

3. Estrutura de Capital e Perspectivas

Ao final do exercício, a Companhia apresentou um passivo total de R\$ 1.149.700 mil, referente aos empréstimos e financiamentos obtidos, com destaque para as debêntures emitidas por meio das controladas, E1 Subholding S.A. e E1 Subholding 2 S.A., com vencimentos até 2033 e remuneração atrelada ao IPCA e CDI.

O capital social foi ampliado em R\$ 10.700 mil em 2024, e, em março de 2025, foi contratada nova distribuição pública de debêntures pela GDS Subholding S.A., com vencimento em 2043 e remuneração de IPCA + 10,20% a.a.

Apesar do passivo elevado e da estrutura de capital intensiva, a administração destaca a liquidez, sustentada pelo apoio dos acionistas e pela previsibilidade das receitas. Os investimentos em ativos imobilizados e infraestrutura de geração visam proporcionar maior estabilidade e melhoria nas margens nos próximos ciclos.

As perspectivas são positivas, com previsão de entrada em operação das usinas atualmente em construção entre 2025 e 2026, o que deverá impulsionar o crescimento das receitas e contribuir para a melhoria da performance financeira da Companhia.

4. Governança e Riscos

A Administração reafirma seu compromisso com a transparência, ética e eficiência na gestão dos recursos e na condução de suas atividades. As demonstrações contábeis foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes, que emitiu parecer sem ressalvas, reforçando a adequação das práticas adotadas.

No exercício de 2024, foram controlados os riscos financeiros, com ênfase na gestão rigorosa do fluxo de caixa, na pulverização da carteira de clientes e no acompanhamento do perfil das debêntures emitidas, majoritariamente indexadas ao IPCA e CDI.

Foram registradas provisões para contingências no valor de R\$ 108 mil e identificadas ações classificadas como perda possível no montante de R\$ 1.270 mil. Não foram identificados eventos subsequentes relevantes que possam impactar a continuidade operacional da Companhia.

5. Considerações Finais

A Administração acredita que o ano de 2025 marcará um novo ciclo de crescimento para a Companhia, com a continuidade da expansão das operações, fortalecimento da estrutura de capital e a consolidação do modelo de negócios baseado em energia renovável e sustentável.

Fortaleza, 30 de abril de 2025.

E1 Energias Renováveis S.A.



E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
E1 Energias Renováveis S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **E1 Energias Renováveis S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **E1 Energias Renováveis S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Operação pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n° 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional e que o início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2025 e 2026. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa n° 8, chamamos a atenção para o fato de a Companhia e suas controladas manterem operações relevantes com partes relacionadas. Essas operações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração das empresas e essas partes relacionadas, consequentemente, os resultados dessas operações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas como partes não relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 25 de abril de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4

André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - CE

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.965	9.366	10.819	326.455
Contas a receber	5	447	345	6.114	18.606
Impostos a recuperar	7	42	95	35.807	10.727
Adiantamentos a fornecedores		122	563	2.447	223.078
Outros créditos		3.687	8	4.463	22
		<u>7.263</u>	<u>10.377</u>	<u>59.650</u>	<u>578.888</u>
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	10.512	10.240
Depósitos Judiciais		-	-	91	26
Partes relacionadas	8	51.395	46.020	49.520	45.674
Investimentos	9	85.063	71.225	-	-
Direito de uso	14	-	-	52.041	21.252
Imobilizado	10	338	274	1.205.743	567.516
Intangível		3.243	2.639	5.453	3.330
		<u>140.039</u>	<u>120.158</u>	<u>1.323.360</u>	<u>648.038</u>
Total do ativo		<u>147.302</u>	<u>130.535</u>	<u>1.383.010</u>	<u>1.226.926</u>

Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	11	310	370	88.598	45.969
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	886.691	376.560
Debêntures	13	-	-	48.549	49.662
Obrigações por arrendamentos	14	-	-	1.093	1.127
Obrigações sociais e trabalhistas		648	135	2.087	928
Obrigações tributárias		1	135	3.722	2.476
Parcelamentos tributários		1	-	67	-
Adiantamentos de clientes		-	-	932	-
Outras obrigações		3.512	18.000	3.691	18.000
		<u>4.472</u>	<u>18.640</u>	<u>1.035.430</u>	<u>494.722</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	26.632	425.353
Debêntures	13	-	-	187.870	209.885
Obrigações por arrendamentos	14	-	-	51.253	20.125
Parcelamentos tributários		-	-	119	-
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	14.616	29.859
Outras obrigações		400	-	400	-
Partes relacionadas	8	81.645	26.395	80.347	7.094
Provisão para contingências	16	-	-	108	-
Provisão para passivo a descoberto	9	74.181	45.475	-	-
		<u>156.226</u>	<u>71.870</u>	<u>361.345</u>	<u>692.316</u>
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	17	270.185	259.507	270.185	259.507
Prejuízos acumulados		(283.581)	(219.482)	(283.581)	(219.482)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas controladores		<u>(13.396)</u>	<u>40.025</u>	<u>(13.396)</u>	<u>40.025</u>
Passivo a descoberto atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(369)	(137)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>(13.396)</u>	<u>40.025</u>	<u>(13.765)</u>	<u>39.888</u>
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>147.302</u>	<u>130.535</u>	<u>1.383.010</u>	<u>1.226.926</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	18	-	-	35.457	23.028
(-) Custos	19	-	-	(32.549)	(25.585)
Resultado bruto		-	-	2.908	(2.557)
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	19	(6.310)	(24.561)	(34.561)	(46.041)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(60.897)	(101.930)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	20	(314)	63.580	(7.689)	34.030
Resultado operacional		(67.521)	(62.911)	(39.342)	(14.568)
Receitas financeiras	21	250	757	26.906	21.101
Despesas financeiras	21	(252)	(276)	(53.774)	(67.976)
Resultado financeiro, líquido	21	(2)	481	(26.868)	(46.875)
Resultado antes dos Impostos sobre a Renda		(67.523)	(62.430)	(66.210)	(61.443)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes		-	-	(1.549)	(1.116)
Prejuízo do exercício		(67.523)	(62.430)	(67.759)	(62.559)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(67.523)	(62.430)	(67.523)	(62.430)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(236)	(129)
Prejuízo do exercício		(67.523)	(62.430)	(67.759)	(62.559)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(67.523)	(62.430)	(67.759)	(62.559)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(67.523)</u>	<u>(62.430)</u>	<u>(67.759)</u>	<u>(62.559)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas controladores	Passivo a descoberto atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	156.624	(155.337)	-	1.287	(1.634)	(347)
Aumento de capital	102.883	-	-	102.883	-	102.883
Prejuízo do exercício	-	-	(62.430)	(62.430)	(129)	(62.559)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(62.430)	62.430	-	-	-
Baixa de participação societária	-	-	-	-	1.537	1.537
Outras mutações no patrimônio líquido	-	(1.715)	-	(1.715)	89	(1.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	259.507	(219.482)	-	40.025	(137)	39.888
Aumento de capital (Nota 17)	10.678	-	-	10.678	-	10.678
Prejuízo do exercício	-	-	(67.523)	(67.523)	(236)	(67.759)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(67.523)	67.523	-	-	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	3.424	-	3.424	4	3.428
Saldos em 31 de dezembro de 2024	270.185	(283.581)	-	(13.396)	(369)	(13.765)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(67.523)	(62.430)	(67.759)	(62.559)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Equivalência patrimonial	60.897	101.930	-	-
Baixas de investimentos	-	(63.661)	-	-
Depreciação	43	32	13.257	12.721
Amortização de arrendamentos	-	-	463	-
Encargos de arrendamentos	-	-	1.242	-
Despesas com derivativos	-	-	2.538	14.690
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	21.116	20.703
Juros sobre debêntures	-	-	27.666	31.961
Provisão para contingências	-	-	108	-
Lucro líquido ajustado	(6.583)	(24.129)	(1.369)	17.516
Varição das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	(102)	-	12.492	(8.461)
Estoques	-	-	-	127.261
Impostos a recuperar	53	(95)	(25.080)	7.661
Adiantamentos a fornecedores	441	(497)	441	(227.464)
Depósitos judiciais	-	-	(65)	(26)
Outros créditos	(3.679)	146	(4.441)	162
Fornecedores	(60)	342	42.629	29.064
Obrigações sociais e trabalhistas	513	(5)	1.159	(1.854)
Obrigações tributárias	(134)	60	1.246	(465)
Adiantamentos de clientes	-	-	932	(10.345)
Outras obrigações	(13.873)	10.316	(10.481)	16.673
Caixa líquido das atividades operacionais	(23.424)	(13.862)	17.463	(50.278)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários, líquidos	-	-	(272)	12.566
Aporte de capital em controladas	(42.820)	(123.777)	-	-
Aquisição de bens do imobilizado	(107)	(221)	(431.294)	(77.083)
Aquisição intangível	(604)	(2.098)	(2.123)	(2.332)
Aquisição de propriedades para investimento	-	-	-	887
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(5.375)	59.180	(3.846)	(43.806)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(48.906)	(66.916)	(437.535)	(109.768)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	10.678	102.883	10.678	102.883
Empréstimos e financiamentos, líquidos	-	-	90.294	379.887
Debêntures, líquidas	-	-	(50.794)	(55.243)
Parcelamentos tributários	1	-	186	(1.357)
Empréstimos com partes relacionadas	55.250	(21.957)	73.253	(3.814)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	-	-	(17.781)	(2.520)
Pagamentos de arrendamentos	-	-	(1.400)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	65.929	80.926	104.436	419.836
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.401)	148	(315.636)	259.790
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.366	9.218	326.455	66.665
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.965	9.366	10.819	326.455
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.401)	148	(315.636)	259.790

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A E1 Energia Renováveis S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 08 de março de 2019, com Sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1.500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza - CE. A seguir, apresenta-se as principais atividades do Grupo Econômico:

- a) Participação societária em outras sociedades de participações, exceto holdings;
- b) Estruturação e implantação de projetos de energia elétrica renovável;
- c) Locação, sem disponibilização de operador, de equipamentos para geração de energia de fonte renovável;
- d) Manutenção e reparação de máquinas, aparelho e materiais elétricos; e
- e) Atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica.

Fase pré-operacional

Em 31 de dezembro de 2024, parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional. Todavia, a Administração entende que os projetos em construção seguem conforme o planejado e, qualquer necessidade de caixa, os acionistas possuem a intenção e a capacidade de honrar com qualquer compromisso de curto prazo, não existindo qualquer risco de continuidade operacional. O início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2025 e 2026. O detalhamento dessas empresas está apresentado na Nota Explicativa nº 2.3.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 25 de abril de 2025.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	2024		
	Controle	Participação	Fase
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamento 5 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de	Direto	100,00%	Pré-operacional

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	2024		
	Controle	Participação	Fase
Equipamentos Ltda.			
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional
Bezerros Solar SPE Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Subholding S.A.	Direto	100,00%	Holding
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional
E1 Subholding 2 S.A.	Direto	100,00%	Holding
UFV E1 18 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV Ipiranga Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional
UFV MRS Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
E1 Energia S.A.	Direto	100,00%	Holding
GDS Energia Renovável S.A.	Indireto	0,00%	Holding
GDS Subholding S.A.	Indireto	0,00%	Holding
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações intercompany, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompany, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (impairment) - ativos financeiros e ativos contratuais

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento.

2.7. Estoques

Os estoques são apresentados pelo valor de aquisição ou valor realizável líquido, entre os dois, o menor. Os estoques da Companhia são compostos principalmente por materiais de consumo operacional e compra de mercadorias para revenda.

2.8. Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos, serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento.

2.9. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.10. Outros créditos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.11. Direito de uso

Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados em direito de uso pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.

A Companhia reconheceu ativos de direito de uso de terrenos com vida útil definida de 15 a 30 anos. Para determinação da vida útil foi considerado o prazo do contrato ou o período de concessão/autorização, dos dois o menor.

2.12. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas estipuladas pela Administração. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.13. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.14. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo quando aplicável mediante a geração de lucros pela Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.19. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

Os Impostos sobre a Renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

2.20. Reconhecimento da receita

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre principalmente dos empréstimos e financiamentos e emissão de debêntures.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros e entende, apesar dos valores serem significativos, que o risco é reduzido em função de tais empréstimos serem amortizados periodicamente.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função do histórico de adimplência.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os principais passivos da Companhia e suas controladas é o mútuo com partes relacionadas, debêntures e o empréstimo mantido com Instituições Financeiras.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo amortizado				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	2.965	9.366	10.819	326.455
Títulos e valores mobiliários	-	-	10.512	10.240
Contas a receber	447	345	6.114	18.606
Partes relacionadas	51.395	46.020	49.520	45.674
Outros créditos	3.687	8	4.463	22
	2024	2023	2024	2023
Outros passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	310	370	88.598	45.969
Empréstimos e financiamentos	-	-	913.323	801.913
Debêntures	-	-	236.419	259.547
Obrigações por arrendamentos	-	-	52.346	21.252
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	14.616	29.859
Partes relacionadas	81.645	26.395	80.347	7.094
Outras obrigações	3.512	18.000	3.691	18.000

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	2	2	14	14
Conta corrente	18	92	1.308	1.570
Aplicações financeiras	2.945	9.272	9.497	324.871
	<u>2.965</u>	<u>9.366</u>	<u>10.819</u>	<u>326.455</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cientes terceiros	447	-	5.288	3.039
Cientes partes relacionadas	-	345	-	15.567
Cientes a faturar	-	-	826	-
	<u>447</u>	<u>345</u>	<u>6.114</u>	<u>18.606</u>

As contas a receber referem-se principalmente a locação de usinas de energia fotovoltaica a terceiros.

Algumas das controladas da Companhia, entraram efetivamente em operação no exercício de 2024, em virtude disso, e também pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2024 não é aplicável o reconhecimento de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aplicações financeiras	-	-	10.512	10.240
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.512</u>	<u>10.240</u>

São aplicações financeiras vinculadas, às dívidas de curto e longo prazo, relacionadas as debêntures captadas pelas suas controladas. A Companhia precisa manter os recursos em montantes pré-estabelecidos contratualmente como forma de garantia de solvência para eventuais quitações.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	-	91	75	1.996
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	29	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	42	-	6.375	3.172
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	4	255	663
PIS - Programa de Integração Social	-	-	4.857	852
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	22.370	3.923
ISS - Imposto Sobre Serviços	-	-	2	2
Outros impostos a recuperar	-	-	1.844	119
	42	95	35.807	10.727

A Companhia possui 31 (trinta e uma) usinas em construção e planeja colocar parte substancial delas em funcionamento durante o exercício de 2025. Em virtude disso, projeta receitas e, conseqüentemente, a compensação dos créditos tributários no curto prazo.

8. Partes relacionadas

Composição

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Partes relacionadas ativas				
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	1.374	-	-	-
E1 Subholding S.A.	580	-	-	-
E1 Energia S.A.	23	-	-	-
ECO Soluções em Energia S.A.	44.651	41.010	44.651	41.010
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	2.237	2.237	2.419	2.237
GDS Subholding S.A.	11	11	-	-
GDS Energia Renovável S.A.	13	-	-	-
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	56	56	-	-
SPE Terrabil Ltda.	5	5	5	5
BRL Equipamentos Ltda.	1.001	1.001	1.001	1.001
Colibri Capital Ltda.	1.444	1.421	1.444	1.421
Outras partes relacionadas	-	279	-	-
	51.395	46.020	49.520	45.674

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Partes relacionadas passivas				
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	289	-	-	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	298	101	-	-
E1 Subholding S.A.	-	2.120	-	-
E1 Subholding 2 S.A.	-	12.586	-	-
Colibri Capital Ltda.	74.363	3.702	80.346	4.972
GDS Energia Renovável S.A.	3.706	3.706	-	-
GDS Subholding S.A.	1.300	1.300	-	-
ECO Soluções em Energia S.A.	1	1	1	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	424	-	-
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	79	-	-
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	1.610	-	-	-
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	192	-	-
Patrícia Queiroz de Castro	-	1.851	-	1.851
E1 Energia S.A.	78	78	-	-
Outras partes relacionadas	-	255	-	271
	81.645	26.395	80.347	7.094

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras transações

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras transações com partes relacionadas				
Clientes partes relacionadas (Nota 5)	-	345	-	15.567
Fornecedores partes relacionadas (Nota 11)	-	130	-	38.594

9. Investimentos e provisão para passivo a descoberto

Investimentos

	Controladora	
	2024	2023
Composição dos investimentos		
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial	83.777	71.225
Ágio na aquisição de investimentos	1.286	-
	85.063	71.225

	Controle	Participação %	Controladora	
			2024	2023
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial				
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	13.782	12.374
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	2.979	2.738
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	-	11
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direto	100,00%	755	376
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direto	100,00%	46	44
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamento 5 Ltda.	Direto	100,00%	82	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	11.117	12.289
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	12.845	12.502
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	6.438	4.598
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	5.873	5.688
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	5	5
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	4	5
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	2.267	2.299
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	710	700
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	734	707
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	788	784
Bezerras Solar SPE Ltda.	Direto	100,00%	2.741	-
E1 Subholding S.A.	Direto	100,00%	22.611	16.105
			83.777	71.225

	Controladora	
	2024	2023
Movimentação dos investimentos		
Saldos iniciais em 1° de janeiro	71.225	16.367
Aporte de capital social	25.375	108.503
Reversão de investimento	(11)	(54.249)
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas	(35)	-
Ajustes	2.938	-
Reconhecimento de ágio	(1.286)	-
Equivalência patrimonial	(14.429)	604
Saldos iniciais em 31 de dezembro	83.777	71.225

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para passivo a descoberto:

	Controladora			
	Controle	Participação %	2024	2023
Composição do passivo a descoberto				
E1 Energia S.A.	Direto	100,00%	63.199	23.494
E1 Subholding 2 S.A.	Direto	100,00%	10.956	21.981
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	26	-
			<u>74.181</u>	<u>45.475</u>
			Consolidado	
			<u>2024</u>	<u>2023</u>
Movimentação do passivo a descoberto				
Saldos iniciais em 1 de janeiro			<u>(45.475)</u>	<u>(81.871)</u>
Aporte de capital social			17.445	15.274
Baixa de investimento			-	63.661
Reversão de investimento			11	54.249
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas			306	5.746
Equivalência patrimonial			<u>(46.468)</u>	<u>(102.534)</u>
Saldos iniciais em 31 de dezembro			<u>(74.181)</u>	<u>(45.475)</u>

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A seguir, apresenta-se outras informações das controladas da Companhia:

Controladas	Controle	Participação	Fase	2024		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
				Ativo	Passivo		
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	13.824	42	13.782	(547)
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	3.212	233	2.979	241
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	514	840	(26)	(78)
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	1.030	275	755	379
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	97	51	46	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamento 5 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	767	684	83	51
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	24.427	13.310	11.117	(1.172)
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	24.718	11.874	12.844	(478)
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	21.124	14.686	6.438	1.840
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	12.160	6.287	5.873	(345)
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	5	-	5	(1)
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	4	-	4	(2)
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	2.267	-	2.267	(85)
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	710	1	709	(2)
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	734	1	733	(52)
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	788	-	788	(51)
Bezerros Solar SPE Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	2.969	228	2.741	30
E1 Subholding S.A.	Direto	100,00%	Holding	155.251	132.638	22.613	(14.235)
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	46.770	1.794	44.976	567
UFV E3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	79.277	14.159	65.118	(553)
UFV E4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	10.974	6.026	4.948	(78)
UFV E6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	27.654	847	26.807	(334)
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	15.494	2.125	13.369	44
E1 Subholding 2 S.A.	Direto	100,00%	Holding	109.622	120.578	(10.956)	(6.380)
UFV E1 18 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	31.549	1.898	29.651	(668)
UFV Ipiranga Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	68.839	3.066	65.773	(2.270)
UFV MRS Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	433	4	429	(17)
E1 Energia S.A.	Direto	100,00%	Holding	92	63.291	(63.199)	(40.010)
GDS Energia Renovável S.A.	Indireto	0,00%	Holding	31.325	94.884	(63.559)	(40.233)
GDS Subholding S.A.	Indireto	0,00%	Holding	816.997	879.498	(62.501)	(40.163)
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	71.450	16.206	55.244	(7.209)
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	43.743	2.502	41.241	(3.745)
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	18.687	1.704	16.983	(939)
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	1.475	593	882	(86)
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	538	-	538	(3)
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	33.434	2.468	30.966	(1.585)
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	99.953	11.938	88.015	(2.143)
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	15.631	851	14.780	(457)
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	24.833	1.226	23.607	(633)
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	37.159	8.539	28.620	(992)
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	5.941	206	5.735	(103)
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	137.873	24.595	113.278	(2.507)
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	2.476	1.941	535	(79)
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	21.953	2.362	19.591	(502)
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	9.623	1.912	7.711	(360)
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	130.599	13.000	117.599	(2.492)
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	26.248	4.306	21.942	(610)
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	9.961	2.879	7.082	(548)
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	48.133	6.613	41.520	(1.066)
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	-	-	-	(2)
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	5.406	1.270	4.136	(196)
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	8.436	792	7.644	(158)
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	88.190	14.909	73.281	(1.635)
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	34.430	4.983	29.447	(980)
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	8	5	3	(2)
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	4	-	4	(2)
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	40.203	2.141	38.062	(837)

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Taxa média de depreciação o a.a.	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Terrenos		-	-	14.048	13.130
Usinas (ii)	10%	217	-	363.439	203.672
Computadores e periféricos	20%	144	67	197	116
Máquinas e equipamentos	10%	14	-	199	112
Móveis e utensílios	10%	55	271	169	377
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	-	-	36	36
Ferramentas		14	-	14	-
Veículos	20%	-	-	-	61
Imobilizado em andamento (i)		-	-	648.823	285.042
Adiantamentos a fornecedores (i)		-	-	209.524	82.390
(-) Depreciação acumulada		(106)	(64)	(30.706)	(17.420)
Total líquido do imobilizado		338	274	1.205.743	567.516

- (i) Os adiantamentos realizados no exercício de 2023, tiveram suas contraprestações realizadas no exercício corrente através de máquinas, materiais e serviços, impulsionando e acelerando o andamento da construção das usinas solares das controladas da Companhia;
- (ii) Durante o exercício de 2024, 3 (três) controladas da Companhia iniciaram a geração de energia solar em suas usinas.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	310	240	88.598	7.375
Fornecedores partes relacionadas	-	130	-	38.594
	310	370	88.598	45.969

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada representada substancialmente por compra de mercadorias necessárias para o objeto de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva no fornecimento de quaisquer materiais ou serviços.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Vencimento final	Tipo de amortização	Consolidado	
					2024	2023
Banco BTG Pactual	Notas comerciais	GDS Subholding S.A.	Abril-25	Parcela única	878.427	769.242
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Setembro-34	Mensal	13.969	14.956
Banco Bradesco	Financiamento	UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Março-30	Mensal	8.138	6.889
Banco Bradesco	Financiamento	UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Março-30	Mensal	8.138	6.889
Banco Bradesco	Financiamento	UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Março-30	Mensal	4.651	3.937
					913.323	801.913
Circulante					886.691	376.560
Não circulante					26.632	425.353

Em 12 de março de 2025, à Companhia materializou um contrato de coordenação, colocação e distribuição pública, sob regime de garantia firme de colocação, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, da 1ª emissão da GDS Subholding S.A., controlada da Companhia. Os títulos serão remunerados a IPCA + 10,20% ao ano, com vencimento final em 2043.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures

Debenturista	Emissora	Emissão	Vencimento	Série	Quantidade de debêntures	Consolidado	
						2024	2023
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (i)	E1 Subholding S.A.	15/03/2021	15/03/2030	Única (i)	150.000	127.609	139.620
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (ii)	E1 Subholding 2 S.A.	08/11/2021	15/04/2033	1ª e 2ª (ii)	130.000	108.810	119.927
						236.419	259.547
					Circulante	48.549	49.662
					Não circulante	187.870	209.885

- (i) A emissão ocorreu em 15 de março de 2021. Trata-se da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com esforços restritos de distribuição pública, realizada com base na Instrução CVM no 476/09, da E1 Subholding S.A., subsidiária da E1 Energias Renováveis S.A. Foram emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1, resultando no montante total de R\$ 150.000. A remuneração é de IPCA + 5,40% ao ano e o vencimento ocorrerá em 15 de março de 2030. Os recursos foram destinados ao reembolso de gastos e despesas relacionadas ao desenvolvimento de 55 (cinquenta e cinco) usinas de geração de energia solar distribuída, localizadas em 26 estados do Brasil;
- (ii) A emissão ocorreu em 08 de novembro de 2021. Trata-se da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, com esforços restritos de distribuição pública, realizada com base na Instrução CVM no 476/09, da E1 Subholding 2 S.A., subsidiária da E1 Energias Renováveis S.A. Foram emitidas 130.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1, resultando no montante total de R\$ 130.000. A remuneração de cada série é de DI + 1,73% ao ano e o vencimento de ambas ocorrerá em 15 de abril de 2033. Os recursos da primeira série serão destinados à aquisição de duas usinas de geração de energia solar distribuída com capacidade instalada de 11,76 MWp, enquanto os da segunda série serão destinados ao desenvolvimento de dez usinas com capacidade instalada de 20,53 MWp.

Em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia avaliou e concluiu que não há quebra de qualquer cláusula de vencimento antecipado do contrato mencionado acima.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso e obrigações por arrendamentos

Direito de uso	Amortização	Vigência contratual	Taxa média a.a.	Consolidado	
				2024	2023
Terrenos (i)	Mensal	15 a 30 anos	4,00%	50.988	21.252
Computadores e periféricos	Mensal	5 anos	20,00%	493	-
Salas comerciais	Mensal	3 anos	33,33%	1.023	-
(-) Amortização				(463)	-
				52.041	21.252

Obrigações por arrendamentos	Pagamento	Consolidado	
		2024	2023
Terrenos	Mensal	50.958	21.252
Computadores e periféricos		445	-
Salas comerciais		943	-
		52.346	21.252

Circulante	1.093	1.127
Não circulante	51.253	20.125

Os arrendamentos originam-se, em sua maioria, dos terrenos utilizados para construção e geração de energia pelas Usinas Solares, com prazo de vencimento médio entre 15 e 30 anos.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado	
	2024	2023
Swap - Banco Bradesco	14.616	29.859
	14.616	29.859

16. Provisões para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que havia provisões para contingências classificadas como perdas prováveis para serem reconhecidas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 108 (não há saldos em 31 de dezembro de 2023).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas, possuem processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 1.267.

17. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ R\$ 270.185 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 259.507 em 31 de dezembro de 2023), distribuídos de acordo com a participação de cada acionista:

Acionistas	Participação %	Quantidade de Ações ordinárias (unidade) 2024	Quantidade de Ações ordinárias (unidade) 2023	Controladora	
				2024	2023
Edson Queiroz Neto	47,92%	39.792	38.792	129.473	124.223
Patricia Queiroz de Castro	47,92%	39.792	38.792	129.473	124.223
Edinaldo Costa Barros	2,77%	2.302	2.302	7.490	7.372
Trend Participações Ltda.	1,39%	1.152	-	3.748	-
Gigapar Participações Ltda.	0,00%	-	1.152	-	3.689
	100,00%	83.038	81.038	270.185	259.507

Durante o exercício de 2024, a Companhia realizou aumento de capital social no montante de R\$ 10.678 (dez milhões, seiscentos e setenta e oito mil reais), correspondente a 2.000 (duas mil) ações ordinárias.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2024	2023
<i>Receita bruta</i>		
Locação de usinas	36.962	24.752
Serviço de operação e manutenção das usinas locadas	4.264	508
	<u>41.226</u>	<u>25.260</u>
<i>(-) Deduções da receita</i>		
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	(193)	(21)
PIS - Programa de Integração Social	(520)	(342)
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	(2.395)	(1.576)
Devoluções, cancelamentos e descontos	(2.661)	(293)
	<u>(5.769)</u>	<u>(2.232)</u>
Receita operacional líquida	<u>35.457</u>	<u>23.028</u>

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Material aplicado na prestação de serviços	-	-	(435)	(851)
Pessoal	(2.646)	(1.660)	(6.733)	(9.823)
Comerciais	(60)	(12)	(808)	(455)
Tributárias	-	-	(833)	(255)
Depreciação	(43)	(32)	(13.257)	(12.721)
Amortização de arrendamentos	-	-	(463)	-
Licença de software	(409)	(141)	(2.548)	(1.288)
Contingências	-	-	(108)	-
Feiras e exposições	-	-	(148)	(347)
Segurança	-	-	(803)	-
Fretes e carretos	-	(22)	(271)	(61)
Manutenção e reparos	(18)	(1)	(3.386)	(2.217)
Conservação e limpeza	(37)	-	(665)	(1.642)
Material de uso e consumo	(12)	(4)	(175)	(91)
Taxas e emolumentos	(5)	(33)	(807)	(236)
Viagens e estadias	(345)	(205)	(1.145)	(707)
Seguros	-	(502)	(246)	(1.117)
Telefonia	-	(1)	(70)	(45)
Energia elétrica e gás	-	-	(6.043)	(531)
Água e esgoto	-	-	(20)	(16)
Vigilância e portaria	-	(288)	(3.417)	(3.452)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	-	(10)
Aluguéis	(245)	(64)	(3.813)	(3.548)
Armazenagem	-	-	(58)	(13)
Serviços de terceiros	(743)	(628)	(10.697)	(5.694)
Assessoria e consultoria	(273)	(1.056)	(1.245)	(1.663)
Assessoria contábil	(924)	(806)	(1.728)	(1.329)
Informática	-	(117)	(502)	(143)
Internet	-	(42)	(1.017)	(187)
Despesas compartilhadas (ii)	-	-	(7.345)	(13.967)
(+) Rateio de despesas compartilhadas (ii)	-	-	7.345	14.252
(+) Recuperação de despesas	-	-	56	60
Pesquisa de projetos	-	-	-	(2.133)
Multa de contrato (i)	(397)	(18.520)	(5.443)	(20.408)
Outras despesas e custos	(153)	(427)	(282)	(988)
	<u>(6.310)</u>	<u>(24.561)</u>	<u>(67.110)</u>	<u>(71.626)</u>
(-) Custos	-	-	(32.549)	(25.585)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	<u>(6.310)</u>	<u>(24.561)</u>	<u>(34.561)</u>	<u>(46.041)</u>
	<u>(6.310)</u>	<u>(24.561)</u>	<u>(67.110)</u>	<u>(71.626)</u>

(i) As multas são referentes a renegociação de contrato com a Igreja Universal do Reino de Deus - IURD, parte do valor da multa está relacionado a atraso/renegociação do contrato e outra parte está relacionada a baixa performance de geração das usinas em relação ao montante inicialmente contratado;

(ii) Para melhor controle gerencial, a Administração concentra parte dos gastos das atividades do grupo econômico em determinadas empresas, posteriormente, esses gastos são compartilhados com as demais empresas do grupo, conforme consumo em suas operações.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas				
Alienação de imobilizado	-	-	50	-
Baixa de investimento	-	63.661	-	31.598
Recuperação de despesas	500	35	510	3.438
	<u>500</u>	<u>63.696</u>	<u>560</u>	<u>35.036</u>
Outras despesas				
Baixa de bens	-	(78)	(7.072)	(78)
Multas	(1)	-	(78)	(7)
Outras despesas	(813)	(38)	(1.099)	(921)
	<u>(814)</u>	<u>(116)</u>	<u>(8.249)</u>	<u>(1.006)</u>
Total líquido	<u>(314)</u>	<u>63.580</u>	<u>(7.689)</u>	<u>34.030</u>

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Juros ativos	-	-	-	3
Descontos obtidos	-	-	1	-
Rendimentos de aplicações financeiras	254	793	13.469	13.238
Atualizações monetárias ativas	10	-	249	-
Receita com derivativos	-	-	13.969	8.982
Outras receitas financeiras	-	2	-	2
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(14)	(38)	(782)	(1.124)
	<u>250</u>	<u>757</u>	<u>26.906</u>	<u>21.101</u>
Despesas				
Juros e multas de mora	(215)	(339)	(803)	(244)
Despesas bancárias	(6)	(40)	(286)	(311)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(2)	(2)	(78)	(11)
Despesas com derivativos	-	-	(2.538)	(14.690)
Juros sobre debêntures	-	144	(27.666)	(31.961)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(21.116)	(20.703)
Encargos de arrendamentos	-	-	(1.242)	-
Atualizações monetárias passivas	(20)	-	(36)	(18)
Outras despesas financeiras	(9)	(39)	(9)	(38)
	<u>(252)</u>	<u>(276)</u>	<u>(53.774)</u>	<u>(67.976)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(2)</u>	<u>481</u>	<u>(26.868)</u>	<u>(46.875)</u>

22. Eventos subsequentes

Ocorreu um fato relevante entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a saber:

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 12 março de 2025, à Companhia materializou um contrato de coordenação, colocação e distribuição pública, sob regime de garantia firme de colocação, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, da 1ª emissão da GDS Subholding S.A., controlada da Companhia. Os títulos serão remunerados a IPCA + 10,20% ao ano, com vencimento final em 2043, conforme nota explicativa nº 12.